

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Notícias (R.J.) Class.: 86

Data: 07.02.82

Pg.: _____

Depois de 10 Anos

Araras Aparecem

Já está praticamente concluída a atração dos índios araras, um dos raros grupos indígenas ainda arredios ao contato com o branco. Comandada pelo sertanista Sydney Possuelo, a frente de atração tentava esse contato há 10 anos. Ela passou uma semana na aldeia dos índios e foi recebida com muita satisfação, segundo informou ontem a Funai, em Belém.

O primeiro contato com os indígenas ocorreu há um ano, e a aproximação teve sequência no mês passado, quando um grupo de araras voltou ao posto da fundação para conhecer a cidade de Altamira, no Pará, município em que estão as terras onde vivem. Depois de passar dois dias conhecendo a cidade, os índios convidaram os sertanistas para visitar a aldeia.

Há cerca de 15 dias a Funai iniciou expedição à aldeia, num longo percurso a pé pela mata. Anteontem o próprio Sydney Possuelo comunicou pelo rádio à delegacia regional da Funai, em Belém, que a frente de atração foi recebida com festa na tribo, onde existem cerca de 51 índios ocupando uma casa comunitária de 31 metros de comprimento. A visita durou uma semana, com muita dança. Todos os membros da expedição foram pintados como os próprios índios.

Sydney Possuelo informou que quatro funcionários da Funai permanecerem na aldeia dos araras, devendo retornar ao posto de vigilância da frente de atração no dia 10, em companhia de outro grupo de índios. O delegado regional da Funai, Paulo César Abreu, disse que uma equipe da Universidade de São Paulo com experiência e trabalho desse tipo deverá seguir em breve até Altamira para vacinar os araras, que merecerão também cuidados odontológicos.

Paulo César Abreu informou também que a Funai está apurando a denúncia de que cerca de 1.200 alqueires de terras da reserva indígena Caiapó, no município parense de São Félix do Xingu, estariam sendo invadidos por guileiros. Na próxima semana o próprio delegado viajará para a área, em companhia de agentes da Polícia Federal, para retirar os invasores.

NHAMBIQUARA

Em Cuiabá, o presidente em exercício da Assembleia Legislativa matogrossense, Deputado Ricardo Correa, do PDS, conclamou ontem os políticos de oposição a se unirem ao partido situacionista no apoio ao Desembargador Domingos Savio Brandão, para a alteração das portarias que estabelecem uma área no Vale do Guaporé para os índios nhambiquara. O assunto, em sua opinião, é do interesse de Mato Grosso e, por isso, os oposicionistas devem fazer pressões com a mesma intensidade das campanhas desenvolvidas quando o Estado enfrentou problemas de dívida. Segundo ele, "a alteração daquelas portarias não vai prejudicar os indígenas, ao contrário, irá satisfazer ambas as partes."

RESERVA

O governo balano resolveu intervir no problema de terras dos índios — Quiriri, de Ribeira do Pombal, no Nordeste da Bahia, que estão brigando com os posseiros que vivem dentro da reserva. Há duas semanas, dois índios estiveram em Salvador e comunicaram o prazo dado pela tribo (31 de janeiro) para que o problema fosse resolvido. Caso contrário, os dois mil quiriri atacariam as fazendas.

Ontem, o Instituto de Terras da Bahia, órgão da Secretaria da Agricultura do Estado, informou que enviou à aldeia de Mirandela, em Ribeira do Pombal, uma equipe de topógrafos, advogados e agrônomos para estudar a situação e sugerir soluções. Na aldeia está sendo esperada também uma equipe da Funai, que trabalhará em conjunto com os técnicos do Interba.